

NETFLIX

# STRANGER THINGS

## OS HORRORES DE HAWKINS

UMA COLETÂNEA DE  
CONTOS ATERRADORES

Matthew J. Gilbert

NUVEM DE TINTA

LIVRO  
**STRANGER THINGS**  
OFICIAL



## ÍNDICE

23:58 .....	7
Uma Vozinha .....	15
O D2o da Sorte ou da Morte .....	49
O Lago dos Enamorados .....	73
As Raparigas Só Querem Divertir-se .....	101
Não Sejam Pestinhas .....	127
Dois Almoços .....	157
Falar de Volta .....	177
Num Clarão .....	205

23:58

A meia-noite aproximava-se rapidamente.

Eles tinham de chegar ao Steve e à Robin antes de ser demasiado tarde.

— Carrega no acelerador! Estamos a ficar sem tempo!  
— gritou o Dustin.

— Não me grites — ripostou a Nancy. — Estou a respeitar o limite de velocidade. Temos crianças no carro!

A cabeça da Erica surgiu entre os bancos da frente.

— Estás a falar de mim?

— Sim, estou a falar de todos — afirmou a Nancy, com os olhos no espelho retrovisor. Observou as caras do Lucas,



da Erica, da Max e do Dustin. Eles fitaram-na como uma fila de caras impacientes amontoadas no banco de trás. — Até parece que isto é uma situação de vida ou de morte.

Como um coro, eles responderam em uníssono:

— E é.

— É — acrescentou o Mike, inquieto ao lado dela, no banco do pendura. Bateu no relógio do tabliê do carro. — Só temos dois minutos! Tens de virar aqui!

— Eu sei onde fica! — respondeu a Nancy, virando o volante abruptamente.

Com a borracha a chiar, o carro da família Wheeler saiu da escuridão após uma guinada. Quase bateu na borda do passeio ao virar para o parque de estacionamento da zona comercial de Hawkins. Durante o dia, aquele sítio fervilhava com pessoas às compras, *skaters* e diabretes de todas as idades, mas, naquele momento, os faróis do carro contavam uma história diferente.

À meia-noite, tudo parecia coberto por um manto de sombras cerradas. Até o sinal giratório do Palace Arcade se apagara. Os candeeiros da rua piscaram tenuemente até se extinguirem de repente, sucumbindo à enorme falha de energia que espalhava o caos por toda a cidade.

O apagão foi total e estendeu-se por vários quilómetros. Tudo tinha acontecido numa questão de segundos. Os miúdos



estavam tão concentrados em correr para o videoclube que não repararam na paisagem sombria que os aguardava.

A Nancy virou e parou o carro junto ao único outro veículo que estava no parque de estacionamento deserto: um *BMW* roxo. Do Harrington.

O Dustin tinha a cara colada à janela do banco de trás, mas ainda conseguia ver o carro familiar através da condensação do vidro.

— Graças a Deus, eles ainda cá estão! Vamos!

Os miúdos saíram aos tropeções do carro mesmo antes de o motor parar com um suspiro. Um a um, enfileiraram-se, batendo nas portas de vidro do seu ponto de encontro secreto: o epicentro da cultura e do entretenimento num raio de quilómetros, um santuário para os rejeitados e um local de salvação para um fim de semana condenado ao tédio.

## **FAMILY VIDEO**

Num instante, a silhueta de alguém perfeitamente penteado chegou à porta e destrancou-a.

— Meus selvagens, o que é que vos disse sobre baterem nas janelas? — perguntou o Steve, iluminando de repente o rosto com uma lanterna.



Todos apresentaram os seus pedidos de desculpa obrigatórios antes de abandonarem as cortesias e se empurrarem uns aos outros para dentro do videoclube.

— Porque é que está tudo às escuras? As luzes apagaram-se agora? — perguntou a Nancy, trancando o carro.

O Steve segurou a porta para ela passar.

— Aconteceu, literalmente, *ainda agora*, tipo há cinco minutos. Eu e a Robin estávamos prestes a ir embora.

— Então e o filme da meia-noite?

— A questão com os vídeos é essa, Nance. Não se ligam quando não há luz. Que estranho, não é?

— Hoje alguém acordou do lado errado da laca para o cabelo.

— *Alguém* esteve a repor o *stock* enquanto *outra* pessoa fingia que o fazia.

Ele referia-se à Robin, que estava sentada no balcão da receção com uma lanterna numa mão e um pacote de fios de alçaçuz vermelho na outra. Ela acenou para a Nancy conforme esta entrou no videoclube sombrio.

— Bem-vinda ao videoclube... — disse a Robin numa voz grave e assustadora — ... DO FIM DO MUNDO! — A seguir, abandonou aquela voz e animou-se, toda contente. — Doces?

— Alçaçuz vermelho? — perguntou a Nancy.



— Não consegui arrombar a máquina de pipocas — respondeu a Robin.

— A máquina não se abre só porque falta a luz — disse o Steve. — E não é um cofre, nem isto é um filme de assaltos.

O Dustin pegou numa lanterna minúscula que estava presa ao seu porta-chaves.

— Por falar em filmes, qual é o plano para esta noite?

— *Os Caça-Fantasmas?* — perguntou o Lucas, esperançoso.

— Não! Outra vez, não — retorquiui a Max. — Queria ver se já tinham o *Cat's Eye*.

— Um filme de gatinhos — afirmou a Erica, com desdém. — Estava à espera de algo para maiores de dezoito. Tu prometeste.

— Desculpem — disse o Lucas ao grupo. — A mãe e o pai estão fora. Tive de trazê-la e foram feitas certas promessas.

A Max riu-se.

— Não é um filme para crianças sobre gatos. É uma antologia de terror de várias histórias do Stephen King. Supostamente, é brutal!

— Bem, isso não importa muito agora. Acordem... Não há luz — lembrou-os o Steve.

— Podíamos fazer isso das histórias assustadoras — sugeriu o Mike. — Pode não estar ao nível do Stephen King,



e a Drew Barrymore não entra. Mas ainda podemos pregar-nos uns valentes sustos. Além disso, o que raio podemos fazer até a luz voltar?

— Podíamos arrumar tudo — sugeriui a Robin. Um momento depois, acrescentou: — Era uma piada, malta. Bolas. Que público difícil.

— Está bem, vamos a isso: alguém tem uma boa história assustadora? — perguntou o Steve.

A Erica não conseguia acreditar no que estava a ouvir.

— Agora queres que *nós* contemos histórias assustadoras? Eu vim ao videoclube para ser entretida, não o contrário — declarou ela.

— Do que tens mais medo, Erica? Que estejamos a contar histórias assustadoras? — questionou o Steve, desligando a sua lanterna para um efeito maior. — Ou que estejamos a contá-las... *no escuro*?

Fez-se silêncio. Entrelharam-se durante os momentos que se seguiram, quase com medo de fazerem um som. Embora ninguém conseguisse pô-lo em palavras, era *aterroizador*, a um nível profundamente humano, dizer aquilo de que tinham medo em voz alta quando não havia quase um feixe de luz à vista. Era como se, de algum modo, a escuridão pudesse tornar esses medos *reais*.





— Eu tenho uma — disse a Nancy, por fim, de trás de uma estante. — Ultimamente, ando a investigar Pennhurst para um artigo que estou a escrever para o jornal, e as coisas que acontecem lá iam deixar-vos com os cabelos todos em pé.

Isso captou a atenção da Robin.

— Pennhurst? Aquele sítio ao fundo da rua?

— Oh, não é apenas um sítio ao fundo da rua, é um hospital para os criminosos considerados insanos. Fica a cerca de cinco minutos daqui. Já existe há décadas. Os criminosos mais violentos de Hawkins estão todos sob o mesmo teto.

— OK, mudei de ideias. Isto parece *bom* — afirmou a Erica, pegando nuns fios de alçaçuz vermelho e sentando-se encostada às estantes. Ela estava pronta para ser entretida. — Aterrorizem-me.

Todos no grupo se instalaram confortavelmente, como a Nancy fizera no chão. Ela pegou na lanterna do Dustin e, de um ângulo baixo, iluminou a cara para causar mais impacto.

— Aquilo que vou contar é cem por cento real, está nos registos do condado. Foi documentado por jornalistas sérios e investigado por autoridades estatais e locais e, no entanto, continua *por resolver*. Aconteceu numa noite, numa noite igual a esta, em 1969. Um paciente queixou-se de que ouvia...



NETFLIX

# STRANGER THINGS

## OS HORRORES DE HAWKINS

Prepara-te para visitar os cantos mais  
sombrios e arrepiantes de Hawkins

Eles só queriam ver um filme e decidem ir ao videoclube.  
É então que um apagão muda os seus planos  
– e que o medo se instala...

Dustin, Lucas, Erica e os seus amigos começam a partilhar  
rumores e histórias aterrorizantes que assombram Hawkins.  
Que segredos se escondem num antigo asilo? Vive mesmo  
uma criatura mutante no fundo do Lago dos Enamorados?  
Um ursinho de peluche inofensivo é realmente  
controlado por uma força sobrenatural?

Estes são apenas alguns dos mistérios monstruosos desta  
coletânea assustadora de histórias sobrenaturais cheias  
de *suspense*, passadas no universo *Stranger Things*.



Penguin  
Random House  
Grupo Editorial

 penguinlivros.pt  
  penguinkidspt  
 penguinlivros

ISBN 9789897847318



9 789897 847318 >